

Bolsa de Voluntariado Remodelação de Interiores

Edgar Filipe Ramires dos Santos

Relatório de Actividades

Resumo—Esta atividade teve muito a haver com a reestruturação de uma pequena sala recreativa para as crianças passarem o tempo a jogarem videojogos, jogos de tabuleiro ou ver televisão. Tivemos de pintar as paredes da sala várias vezes devido a diferença de cores e também porque havia um grafiti gigante numa das paredes. No final também tivemos de pintar uma parede as riscas perto da entrada. Além da pintura também ajudei um funcionário do centro a estender um cabo telefónico da sala de estar para a entrada da cozinha

Palavras Chave—L^AT_EX, relatório, pintar, reestruturação, ajudar, voluntariado

1 INTRODUÇÃO

Com a concretização deste relatório pretendo falar sobre a atividade realizada no âmbito de Portfólio III, que se trata da remodelação de Interiores no Centro Social e Paroquial do Campo Grande. Foram feitos 2 trabalhos, o principal foi a pintura de uma sala recreativa para as crianças que frequentam o Centro Social, o outro foi a extensão de um cabo telefónico de uma sala para outra. Para além de falar das atividades realizadas, este documento também irá falar das dificuldades no decorrer das mesmas.

2 A ESCOLHA

Ao ver as várias atividades dadas pela cadeira não foi difícil escolher as que tinha a haver com trabalho voluntariado pois faz parte da minha personalidade e educação ajudar quem mais precisa e como na minha família toda a gente se ajuda uns aos outros quando existe uma obra ou pequeno arranjo a fazer em casa senti-me mais virado para a parte das atividades manuais, pois também experiência não me faltava. Outro fator importante foi o facto

de nunca ter feito voluntariado para este tipo de instituições e experiência e atividades destas fica sempre bem vista, para não falar do prazer que sentimos ao ver a reação das pessoas com o produto final.

3 PLANEAMENTO

O primeiro passo foi uma reunião com os responsáveis do Centro Social e com outros alunos que iriam realizar a mesma atividade para nos ser dado o trabalho a ser feito e serem apresentadas as razões que deram origem a estes trabalhos. Ficou decidido que iria-se começar com um pequeno trabalho nos pisos superiores, pois ainda não se tinha estabelecido contacto com todos os voluntários que deveriam participar nesta mesma atividade, e quando esse trabalho acabasse, ai sim se iria realizar um segundo trabalho que se tratava de pintar uma sala que estava mais ou menos abandonada. Foram definidas as datas que estávamos dispostos a trabalhar e o numero de horas e nos primeiros dias iria apenas trabalhar com mais uma colega.

4 EXTENSÃO DO CABO TELEFÓNICO

Esta atividade foi a mais rápida de concluir (apenas demorando uma manhã) e foi realizada em conjunto com uma colega de curso

- Edgar Filipe Ramires dos Santos, nr. 64753,
E-mail: edfil221@gmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received 01 14, 2015.

Porque motivo está em inglês?

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.6	0.6	2.4	0.4	5.0	0.2	0.15	0.15	0.15	0.3	0.5	1.45

e com o homem responsável pelas obras lá no Centro Social. A atividade realizada no 1º andar e o objetivo era estender o sinal da sala de estar dos idosos para a entrada da cozinha tendo de passar assim por um corredor e pela sala de almoços. A atividade começou com a preparação dos materiais necessários para a obra toda, em que os mais importantes eram as calhas, o fio telefónico e o adaptador de parede para o telefone. Não foram necessários mais materiais pois já lá havia um fio a passar por algumas das paredes, logo não era necessário colocar calhas novas ao longo de todo o trajeto. A atividade era bastante simples. A primeira fase foi o desencaixe das tampas das calhas antigas para poder passar lá o novo fio. Em seguida tivemos de esticar o fio e colocá-lo na calha, por cima do outro que lá estava, o que nem sempre era trivial. As vezes, os espaço restante na calha era muito pequeno e apenas com uma chave de fendas conseguíamos arranjar espaço para os dois, outras entrava parecia como “faca quente em manteiga”. Depois tivemos nós de fazer as calhas para o resto do caminho que envolvia medir o tamanho necessário, cortar á medida, fazer a tampa para a calha e no final colar a parede. No final restava apenas conectar a ponta do fio telefónico ao telefone para ver que recebíamos sinal. Tudo funcionou a primeira excepto o teste final com o adaptador que estava estragado, e como não havia mais nenhuma adaptador, o fio ficou ligado diretamente ao telefone como solução temporária. a parede estava descolada?

5 PINTURA DA SALA RECREATIVA

Esta atividade foi a que ocupou a maior parte do meu tempo levando vários dias para ser concluída. Ela tanto foi realizada individualmente como em grupo com outros voluntários. Quando nos apresentaram a sala, havia muito trabalho pela frente pois as cores que a parede tinha inicialmente era muito diferentes da cor que era suposto ter no final, o que significava que iriam ser necessárias varias pinturas consecutivas ou “várias de mão”. O primeiro passo foi pintar o teto de branco, a razão de o pintar primeiro foi porque era o que tinha maior probabilidade de salpicar e estragar trabalho

demão

já feito. Durante a pintura do teto, onde havia espaços grandes sem obstáculos foi utilizado um rolo com uma extensão e onde não cabia o rolo ou era necessário alguma precisão (a volta das luzes ou nos cantos) eram utilizados pincéis de vários tamanhos. Este segundo processo dos pincéis era mais demorado e enquanto apenas era necessário uma pessoa para o rolo, eram necessárias várias pessoas nos pincéis para que houvesse sincronia entre todos. Foram-nos ensinadas várias técnicas para pintar mais depressa pois como eram necessárias várias pinturas, a quantidade de tinta que se metia no pincel e também o espalhar da tinta eram fatores importantes que determinavam se tínhamos de voltar a pintar mais uma vez ou não. Depois de pintar o teto, foi a altura das paredes em que uma delas era branca como o teto e as outras eram verdes. A maior parede foi também a mais difícil pois estava pintado lá um grafiti e para o remover toda a parede foi pintada de preto, e de preto para verde é complicado fazer a transição. Enquanto as paredes secavam, era necessário também pintar uns tubos metálicos que passavam ao longo da sala. Além de ter sido necessário remover desenhos no próprio com uma chave de fendas, foi necessário também um tipo de tinta diferente pois o metal não agarrava bem a tinta e notava-se muito a cor antiga pelo que foi necessário também dar duas de mão. No final, apenas faltou desenhar riscas verticais na parede da entrada de tamanhos diferentes e cores diferentes para tirar um pouco a monotonia do verde.

6 DIFICULDADES

As tarefas a fazer eram simples e não houve grandes problemas mas a Lei de Murphy está em todo o lado. Para além da ligeira dor de braços e da monotonia da atividade com o decorrer do tempo, a maior dificuldade foi a de estarmos a pintar numa sala subterrânea e os cheiros da tinta são intensos e que apenas um pequeno exaustor no canto da sala não é suficiente para reciclar o ar, ficando a sala com uma atmosfera pesada. Outra situação que não ajudou foi o facto de quando fui a abrir a lata de tinta azul, estava estragada e nunca tinha sentido cheiro mais putrefacto tendo de fechar

demãos

a tampa e me ausentar da sala durante uns minutos.

7 CONCLUSÃO


Fui uma experiência bastante positiva e enriquecedora, e tanto eu, como os colegas e pessoas do Centro Social ficaram muito contentes com o resultado final da sala. E eu sei que o que aprendi com esta experiência no centro ficou bem aprendido pois na semana seguinte pintei a sala da casa dos meus pais com resultados bastante positivos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Centro Social Paroquial do Campo Grande por me ter dado uma oportunidade de trabalhar com eles e a um Pai de uma colega que no primeiro dia de pintura nos ajudou a dar os primeiros passos.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado


APÊNDICE COMPROVATIVO

	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	
---	--	--

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que o Edgar Santos, mestrando do IST com o CC nº 13651303 o nº 164753, fez voluntariado neste Centro em Dezembro de 2014 totalizando 20 horas de prestação na recuperação de espaços.

Lisboa, 12 Janeiro de 2015


Pela Direcção
Campo Grande 344
1700-094 LISBOA
NIRG 50207364
Maria Helena Proças